

## Relatório de atividades – 2003 e 2004

### "Feliz aquele que transfere o que sabe e que aprende o que ensina" (Cora Coralina)

#### I. Carta do Secretário

Neste biênio o Peabiru avançou na profissionalização:

- Fortalecendo sua equipe, à qual se juntou Marcela Paolino e Natascha Penna;
- Criou o conselho fiscal, registrou-se como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e adaptou seu estatuto ao novo código civil;
- Estabeleceu a Amazônia como região prioritária, transferindo sua sede para Belém, Pará;
- Alterou seu nome de Instituto Peabiru de Ecoturismo para Instituto Peabiru e substituiu seu logotipo.

O Núcleo São Paulo especializou-se na assistência técnica e capacitação de organizações do terceiro setor, em especial na parceria com a Unilever. Em Belém, com apoio da Fundação AVINA iniciou-se o Programa Amazônia Sustentável e o estudo para a criação da estação científica no estuário do rio Amazonas.

Atenciosamente,

João Meirelles Filho

#### II. Por que a Amazônia?

##### A prioridade estratégica

No biênio 2003/2004 foi desmatado na Amazônia brasileira uma área do tamanho da Suíça (equivalente à da ilha do Marajó, com 5 milhões de hectares). Até 2004 a Amazônia perdeu 17% (fonte: Inpe) de sua cobertura vegetal original (equivalente a 1% ao ano nos últimos 5 anos).

Índices sociais críticos e a falta de oportunidades sustentáveis demonstram que a Amazônia segue a tradição brasileira de cinco séculos, de substituição de áreas naturais por pastagens de baixa produtividade, com significativos impactos sociais e ambientais.

A mais ameaçada floresta tropical do planeta está sendo transformada em pasto por 25 mil pecuaristas de médio e grande porte (acima de 500 hectares) e outros 200 mil pequenos proprietários rurais. Esta decisão elevou o rebanho de 1 milhão de cabeças para 65 milhões em quatro décadas.

O Peabiru acredita que muitas das oportunidades econômicas e sociais sustentáveis estejam nos projetos demonstrativos de organizações comunitárias, ao valorizar a floresta, os rios e sua diversidade. São mais de 30 mil comunidades rurais, as verdadeiras guardiãs do patrimônio cultural, social e ambiental da Amazônia. Destas, pouco mais de quinhentas encontram-se organizadas em associações, a maior parte, necessitando de assessoramento em gestão e mobilização de recursos.

Além disto, há outras quinhentas organizações, entre as 15 mil organizações da sociedade civil que lidam diretamente com a busca da sustentabilidade para a região.

##### Foco no estuário do rio Amazonas

Os duzentos anos de pecuária extensiva no Marajó foram devastadores para o ambiente e a sociedade, tornando esta uma das regiões mais pobres do país. Seus treze municípios apresentam IDH (Índice de Desenvolvimento Humano, do PNUD) entre os mais baixos do Brasil, equivalentes ao de Bangladesh.

Da mesma forma, a Grande Belém teve mais de metade de sua cobertura vegetal substituída (fonte: Imazon), principalmente nas últimas três décadas, processo que avança com perdas de mais de 2% ao ano. Trata-se de uma das mais críticas áreas de conservação da Amazônia, com 22% das 531 espécies de aves ameaçadas de extinção (fonte: Museu Paraense Emílio Goeldi). A Grande Belém, com quase 2 milhões de habitantes, 130 mil desempregados, 65% da população na economia informal e índices sociais sofríveis necessita de programas dedicados à sustentabilidade, especialmente para o seu entorno.

Uma das esperanças está na mobilização da sociedade civil, que já apresenta mais de de três mil organizações do terceiro setor, a maioria necessitando de assessoramento técnico em gestão e mobilização de recursos.

#### III. A Organização

O Peabiru é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, criada em 1998, com sede em Belém, PA e escritório em São Paulo, cuja missão é “atuar na promoção do desenvolvimento sustentável para a conservação da biodiversidade, especialmente nas florestas tropicais, e em particular na Amazônia, através da educação ambiental para formadores de opinião, fomento a negócios sustentáveis e capacitação para o fortalecimento institucional de lideranças do terceiro setor, empresariais e comunitárias”.

Nossos valores:

- A cooperação entre iniciativa privada e terceiro setor;
- A criatividade e a inovação;

- A sustentabilidade financeira;
- A difusão de conhecimentos técnicos práticos.

#### **IV. Áreas de atuação**

O Peabiru atua em três áreas:

### **1. Programa Aladin – fortalecimento do terceiro setor e da responsabilidade social empresarial**

#### **1.1. Assistência técnica a organizações sem fins lucrativos**

Atividades: apoio na criação e gestão de organizações sem fins lucrativos (OSCs) e apoio na criação da área de mobilização de recursos das OSCs.

- **Projeto Tesourinha Belém**, apoio à criação e gestão do INCAJ – Instituto de Capacitação de Jovens da Amazônia, desde 2004, técnicos: Ricardo Maluf e João Meirelles Filho;
- **GTA – Grupo de Trabalho da Amazônia** – Brasília, DF (organização que reúne cerca de 600 OSCs da Amazônia) - Diagnóstico sobre mobilização de recursos e apoio técnico na implementação da Secretaria Nacional de Mobilização de Recursos, 2004, técnico: João Meirelles Filho;
- **CFÊMEA** – Centro Feminista de Estudos e Assessoria, Brasília, DF em seu plano de desenvolvimento institucional, 2003, técnico: João Meirelles Filho.

#### **1.2. Educação para organizações sem fins lucrativos**

##### **- Programa Amazônia Sustentável (Escola Amazôniapé)**

- **Coluna Social** - bloco televisivo no programa “Bem Feito”, apresentando uma OSC do Pará por semana, em parceria com a FUNTELPA – TV Cultura do Pará - Governo do Estado do Pará, desde setembro de 2004; técnico: João Meirelles Filho e Natascha Penna;
- **Observatório do 3º Setor** – Organização de palestras mensais para discutir o que há de mais inovador no universo das iniciativas da sociedade civil organizada. Parceiros Permanentes: Fundação AVINA, CELPA – Centrais Elétricas do Pará, ORM -Organizações Rômulo Maiorana; Câmara Setorial de Responsabilidade Social da Associação Comercial do Pará. Em 2004 foram realizados 4 eventos, desde setembro (Celso Grecco – BOVESPA Social, Marcelo Estraviz – Escola de Governo de São Paulo, Fernanda Martins – ForminForm, Ivar Oellingrath – NOSK HIDRO Alumínio – Noruega, apoio: Alunorte), técnicos: Natascha Penna e João Meirelles Filho;
- **Estúdio Social** – minicurso sobre temas do terceiro setor. O primeiro evento foi realizado em 2004 com apoio da The Nature Conservancy.
- **Guia Aladin de mobilização de recursos**: a apostila sobre mobilização de recurso, da qual foram distribuídas mais de 150 cópias, foi adaptada para se transformar em livro com 120 páginas, Apoio: Fundação AVINA e Ricoh, técnicos: João Meirelles Filho, Ricardo Maluf, Guilherme Romano;
- **Índice Aladin** – o Peabiru iniciou o desenvolvimento do Índice Aladin, para que as organizações do terceiro setor possam realizar rápido diagnóstico sobre sua situação em mobilização de recursos, apoio: Fundação AVINA, técnicos: Ricardo Maluf e João Meirelles.

##### **- Programa de capacitação em mobilização de recursos**

###### **Palestras:**

- Mobilização de Recursos locais – Associação Comercial do Pará – III Encontro de Responsabilidade Social da Amazônia, Belém, PA, dezembro, 2003, técnico: João Meirelles Filho;
- Mobilização de recursos locais, 3ª Conferência Latino-americana de Mobilização de Recursos, São Paulo, São Paulo, 2003, técnico: João Meirelles Filho;
- Mobilização de recursos, Observatório do Terceiro Setor, Amigos do Futuro, Brasília, DF, agosto, 2003, técnico: João Meirelles Filho;

###### **Cursos:**

Em média estes cursos atendem 30 organizações por evento, em 16 a 24 horas de capacitação:

- Mobilização de Recursos, Amigos do Futuro, Brasília, DF, dezembro, 2003, técnico: João Meirelles;
- Mobilização de Recursos, Amigos do Futuro, Brasília, DF, outubro, 2004, técnico: Ricardo Maluf
- AJEFA – Associação Jundiaense de Voluntariado, Jundiaí, SP, agosto de 2004; técnicos: Ricardo Maluf e Sabrina Campos;
- ECA-USP – Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo, participação no curso prático de comunicação e mobilização de recursos para o terceiro setor, dois cursos, em junho de 2004 e outubro de 2004, técnicos: Sabrina Campos, Ricardo Maluf e João Meirelles Filho;
- Mobilização de Recursos, IECA/ Escola Amazôniapé, Belém, PA, março, 2004, técnico: João Meirelles Filho;

#### **1.3. Desenvolvimento de programas de responsabilidade social empresarial**

- Estabelecimento de pontes entre o terceiro setor e empresas;
- Criação e desenvolvimento de programas de responsabilidade social empresarial (RSE)

- **Responsabilidade social de Produtos Higiene e Beleza, Divisão Hair, SEDA, Unilever** - Projeto Tesourinha, São Paulo – SP – capacitação de jovens para a profissionalização na área de beleza (cabeleireiro, manicura e maquiagem), em 4 unidades de São Paulo, 600 alunos/ano. Desde fevereiro 2003.

Atividades:

- Diagnóstico institucional e recomendações;
- Implementação do sistema de gestão, com nova estrutura profissional e contratação de equipe;
- Reforma das unidades Jardim Arpoador e Ibirapuera, em São Paulo;
- Reformulação da identidade visual e da comunicação institucional;
- Estruturação do sistema de parceiros da organização;

Destaca-se o crescimento de 12 vezes no ingresso de recursos.

- **Instituto Unilever** - Capacitação dos trainees contratados no ano de 2003 (31 profissionais) em responsabilidade social e ambiental. O trabalho prático foi realizar um diagnóstico e um plano de gestão e mobilização de recursos para a Fundação Ecotrópica, Cuiabá, MT, (2003).
- **Programa de Educação Ambiental para a Sucos Del Valle** - As técnicas da Sharing Nature Foundation foram aplicadas para 1.200 crianças da 1ª e 2ª séries, de outubro de 2002 a abril de 2003, no Parque Burle Marx, em São Paulo, em parceria com a Fundação Birmann, Prefeitura de São Paulo, técnicos: Rita Mendonça, Regina Fujihara e Ricardo Maluf.

## 2. Gestão de negócios sustentáveis

### 2.1. Desenvolvimento de negócios sustentáveis

- **Companhia Brasileira de Alumínio - CBA** – Plano de viabilidade econômica para implementação de unidade de conservação privada, Estação Científica Rio Parapanema, Piraju, SP para a como parte da proposta de compensatória ambiental para a usina hidrelétrica Piraju, projeto conceitual, 2003, técnicos: Flávio Lessa, Clemente Naline, Guilherme Romano, Ricardo Maluf e João Meirelles;
- **Crotona Ltda.** - Desenvolvimento da cadeia de suprimentos de óleo de açaí. Acompanhamento de pesquisa da Escola de Medicina da UFPA (Universidade Federal do Pará) visando o uso do açaí no combate aos males da próstata, Belém, PA, desde julho 2004, técnicos: Natascha Penna e João Meirelles;

### 2.2. Ecoturismo: destino único para a Amazônia

- Estudos e projetos para implementação de empreendimentos de ecoturismo, esportes de Natureza e educação ambiental;
- Implementação e administração de unidades de conservação privadas, ecoturismo e educação ambiental;
- Capacitação profissionalizante em ecoturismo e educação ambiental;
- **Capacitação e organização de eventos de ecoturismo:**

#### • Oficinas e cursos

- Turismo e Meio Ambiente, Curso de Especialização da UFPA, 20 hs, dezembro, 2004, técnico: João Meirelles Filho;

#### • Palestras

- O Ecoturismo na Amazônia – 3º Seminário Turismo em Debate – UFPA, Centro Socioeconômico, Depto Turismo, 6.12.2004, técnico: João Meirelles Filho;
- O Ecoturismo na Amazônia, Unama, outubro, 2004, técnico: João Meirelles Filho;
- Potencialidades do Ecoturismo, Congresso Internacional Ecotour, São Sebastião, SP, 2004, técnico: João Meirelles Filho;
- Ecoturismo na Amazônia, SENAC SP, abril, 2004, técnico: João Meirelles Filho;
- Seminário O Empreendedor de Ecoturismo, Belém, PA, 2003, técnico: João Meirelles Filho;
- FIECOTUR – Feira Internacional de Ecoturismo, São Paulo, São Paulo, 2003, técnico: João Meirelles Filho;
- II Encuentro Internacional de Ecoparques, Ecoturismo, Cali, Colômbia, 2003, técnico: João Meirelles Filho;
- **Estação Científica para estuário do rio Amazonas** – duas viagens técnicas de levantamentos preliminares, e preparação de documentação básica, em parceria com a Fazenda São Luís, de Marcelo Morelli Acatauassú, da Ilha da Caviana, Chaves, PA, 2004, técnicos: João Meirelles Filho e Natascha Penna;

## 3. Programa Cidadania Amazônica

- **Ogilvy & Matther** - Preparação da campanha publicitária “Amazôniapé - Conservação passo a passo”, em parceria com a agência de publicidade Ogilvy & Matther, Araquém Alcântara, Paradiso Filmes,

Forminform, entre outros, para alertar o público brasileiro para as oportunidades de desenvolvimento sustentável para a Amazônia.

- **Amazônia.Brasil** - Exposição Amazônia.Brasil 2004, em setembro de 2004, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para a Fare Arte Produções e Projeto Saúde Alegria – Amazônia.Brasil, evento com mais de 20 mil pessoas visitaram a Exposição multimeios Amazônia.Brasil (seguindo a exposição de 2002 em São Paulo). Atividade do Peabiru: pesquisa e elaboração de conteúdo para os painéis informativos, painéis e web-site. Técnicos: João Meirelles Filho e Guilherme Romano;
- **Livro de Ouro da Amazônia** - Apoio na divulgação do livro e busca de editoras para sua tradução para outras línguas.
- **Palestras:**
  - Amazônia.Brasil 2004 – Rio de Janeiro, setembro, 2004, técnico: João Meirelles Filho;
  - Amazônia, propostas para o futuro, UNAMA, Belém, novembro, 2004, técnico: João Meirelles Filho;

#### V. Atividades institucionais

O Peabiru participou como instituição entre 2003 e 2004 nas atividades de:

- Câmara de Responsabilidade Social – da Associação Comercial do Pará – participação como membro da Câmara desde agosto de 2004, técnicos: João Meirelles Filho e Natascha Penna;
- Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA – Seminário para elaboração do Plano Estratégico do Parque Zoobotânico, em agosto, 2003, técnico: João Meirelles Filho;
- Sustentabilidade para a Amazônia, Santarém, dezembro de 2004, Fundação Konrad Adenauer e Projeto Saúde e Alegria, técnico: João Meirelles Filho;

#### VI. Origem dos recursos

Os recursos do Peabiru advêm de parcerias com a iniciativa privada, de fundações privadas e doações de associados e indivíduos.

##### **Empresas:**

Participação voluntária de :

- Araquém Alcântara Fotografia, São Paulo, SP – fotografias para material de divulgação; Camping Clube do Brasil, Rio de Janeiro, RJ – espaço físico para o Núcleo São Paulo;
- Centrográfica – serviços gráficas;
- Lottenberg Advogados, São Paulo, SP – marcas e patentes;
- Forminform Comunicação Visual – design gráfico;
- IECA – Instituto de Educação e Cultura da Amazônia, Belém, Pará – espaço para eventos;
- Organizações ORM, Belém, Pará – divulgação para Observatório do 3º Setor;
- Ogilvy & Matther, São Paulo, SP – campanha publicitária;
- Revista Host – espaço publicitário;
- Ricoh, São Paulo, SP – doação de copiadora e cópias de manuais para cursos;
- Paradiso Filmes, São Paulo, SP – imagens audiovisuais para campanha publicitária e vídeo institucional;

##### **Fundações:**

- Fundação Avina

##### **Parceiros estratégicos:**

- Forminform – Fernanda Martins e Débora Nascimento;
- Lottenberg Advogados – advocacia;

##### **Corpo técnico:**

Coordenação geral - João Meirelles Filho – [jmeirelles@peabiru.org.br](mailto:jmeirelles@peabiru.org.br)

Desenvolvimento Institucional – Ricardo Maluf – [rmaluf@peabiru.org.br](mailto:rmaluf@peabiru.org.br)

Consultoria Administrativa e financeira - Marcela Paolino – [mpaolino@peabiru.org.br](mailto:mpaolino@peabiru.org.br)

Analista de Projetos Belém – Natascha Penna – [natascha@peabiru.org.br](mailto:natascha@peabiru.org.br)

Sede: Travessa Rui Barbosa, 555 cep 66.053-260 Bairro: Reduto, Belém PA  
tel 91.32303271 cel 91.96367020

Núcleo São Paulo: Rua Minerva, 156 cep 05007-030 São Paulo SP Brasil –  
Tel 11.38643203 e Celular 11.92263000

[www.peabiru.org.br](http://www.peabiru.org.br)

v 3.0 junho 2005